

Rio de Janeiro, 01 de Janeiro de 2018.

De: Diretoria da Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do Estado do Rio de Janeiro - SOPTERJ

Para: Comissão Nacional de Residência Médica  
C/C:

Assunto: Residências Médicas na HUPE/FCM/UERJ e HUCFF/UFRJ

## **Carta de Apoio aos Programas de Residência Médica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da Universidade Federal do Rio de Janeiro**

A Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOPTERJ) vem por meio desta externar seu apoio e solidariedade aos programas de residência médica (PRM) do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), e do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

No dia 13 de dezembro de 2017, a Câmara Técnica (CT) e a Plenária da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) decidiram colocar todos os PRM das duas universidades citadas em supervisão e na modalidade de “Diligência”, com a recomendação temporária (120 dias pela CT e reduzida para 90 dias pela plenária) de suspensão da realização de processos seletivos ([http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=78521-sumula-dezembro-final-pdf&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78521-sumula-dezembro-final-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192)).

A SOPTERJ considera essa atitude **desproporcional, intempestiva e inadequada**, pois ambas as instituições têm se empenhado com muito zelo para que os médicos que foram aprovados, mediante concurso público, tenham supervisão acadêmica (científica e assistencial)

# Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do Estado do Rio de Janeiro



do mais elevado compromisso no Brasil. Ambas as instituições são resilientes ao discreto ou nenhum investimento na saúde e na educação que tem acontecido nos últimos anos no Brasil, especialmente no Estado do Rio de Janeiro.

As residências médicas das duas instituições constituem-se referências para outras unidades no Brasil, o que pode ser constatado com relativa facilidade pelo número de inscritos e relação candidato-vaga a cada área programática e, tão importante quanto, pela qualidade dos egressos que assumem muitas posições de destaque na área da assistência, ensino e extensão em unidades públicas e particulares. Essas Instituições formam as lideranças médicas.

No Estado Rio de Janeiro há anos essas duas instituições têm se empenhado, em particular, para formar os especialistas em Pneumologia e Tisiologia com esmero e dedicação, fato de notório conhecimento no Brasil.

Assim, a SOPTERJ reforça seu apoio aos PRM da UERJ e da UFRJ e espera que a CNRM tenha a sensibilidade e o espírito público para rever sua decisão.

Rogério Rufino  
Presidente da SOPTERJ